



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster da Vinha e do Vinho

ESCOLHAS DOS CONSUMIDORES DE VINHO – DIFERENÇAS ENTRE MODELOS DE ANÁLISE

Perceber o processo de escolha do consumidor é muito importante para se obterem resultados mais robustos e produzir orientações para o sector. A precisão dos modelos econométricos é relevante, pelo que investigadores do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (<https://cetrad.utad.pt>) estudam as escolhas do consumidor de 3 mercados, utilizando diferentes abordagens.

O Projecto INNOVINE&WINE foi um projecto multidisciplinar executado pela UTAD cujo propósito era o de gerar e comunicar conhecimento relevante para o sector do vinho. A ADVID tem o privilégio de ser um dos parceiros seleccionados para divulgar os principais outputs por via de comunicação e de extensão agrícola. Neste sentido, disseminamos os resultados da investigação feita nas suas várias linhas de trabalho.

O artigo avalia a precisão de modelos relacionados com a modelização das escolhas do consumidor, explorando as diferenças entre o que o consumidor afirma fazer, durante o processo de escolha, e o que estatisticamente /econometricamente se concluiu. O estudo realça a importância desta análise por se considerar que essas diferenças podem levar a conclusões incorretas, dando origem a recomendações erradas sobre as preferências dos consumidores. O estudo desenvolvido (Discrete choice experiment) sobre a escolha de vinhos em dois mercados europeus (França e Portugal) e na América do Norte (incluindo EUA e Canadá) mostra que não há concordância entre os atributos do vinho que os consumidores acreditam ter ignorado e os atributos que os modelos inferiram como não relevantes. O artigo refere ainda que grande parte dos entrevistados destaca o atributo preço, demonstrando assim a sua importância no processo de decisão.

Tânia Gonçalves, Lígia M. Costa Pinto, Lina Lourenço-Gomes (2020). “Attribute non-attendance in wine choice: Contrasts between stated and inferred approaches”. *Economic Analysis and Policy* 66 262–275. <https://doi.org/10.1016/j.eap.2020.04.011> ou contactar Tânia Gonçalves em tgoncalves@utad.pt.